

Boletim do Núcleo de Agronegócio - Ano II nº 038 08/10/2007 - Fone: 3340 3066

**Cotação de Preços (08/10/07)****GRÃOS** (Preço líquido pago ao produtor)Feijão Carioca<sup>1</sup> - R\$ 120,00 - 125,00 / sc de 60 kgMilho<sup>2</sup> - R\$ 23,00 / sc de 60 kgSoja<sup>2</sup> - R\$ 39,00 / sc de 60 kg**HORTALIÇAS**<sup>3</sup> (Preço líquido pago ao produtor)

Alface - R\$ 4,00 / cx de 7 kg

Beterraba - R\$ 12,00 / cx 20 kg

Cenoura - R\$ 13,00 / cx 20 kg

Chuchu - R\$ 25,00 / cx 20 kg

Couve Manteiga - R\$ 0,40 / (maço 500 g)

Couve Flor - R\$ 15,00 / Dz

Mandioca - R\$ 12,00 / cx 20 kg

Morango - R\$ 3,00 / caixa (04 cumbucas de 350 g)

Pimentão - Campo R\$ 13,00; Estufa R\$ 15,00 / cx 12 kg

Quiabo - R\$ 28,00 / cx 12 a 14 kg

Repolho - R\$ 8,00 / sc 20 kg

Tomate - R\$ 28,00 / cx 20 kg

**FRUTICULTURA**<sup>3</sup> (Preço líquido pago ao produtor)

Goiaba - R\$ 25,00 / cx 20 kg

Maracujá - R\$ 1,80 / kg

Tangerina Ponkan - R\$ xxxx / cx 20 kg

Limão - R\$ 22,00 / cx 20 kg

**PECUÁRIA****Bovino**Arroba<sup>4</sup> - R\$ 56,00 Não Rastreado e R\$ 58,00 RastreadoBezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelrados)<sup>5</sup>  
- R\$ 380,00 a 400,00**Leite**Litro<sup>6</sup> - Latão: R\$ --- ; Tanque: R\$ 0,80**Suíno**<sup>7</sup> - Vivo

Kg - R\$ 2,40

**Aves**<sup>7</sup> - Frango Vivo

Kg - R\$ 1,59

-- Galinha Caipira<sup>8</sup>

Unidade (± 1,7 Kg) - R\$ 14,00

**Carneiro**<sup>9</sup>Kg - R\$ 3,50 (Borrego) - carcaça R\$ 7,00; R\$ 2,50 ovelha  
e carneiro para descarte - carcaça R\$ 5,80**Peixe**<sup>10</sup> (Tilápia) (Preço líquido pago ao produtor)

Kg - R\$ 2,50

**Avestruz**<sup>11</sup> - vivo

Kg - R\$ 4,50 - 5,00

**Recortes****CMN amplia prazo para prorrogação de dívidas**

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou a ampliação do prazo para a prorrogação das dívidas agrícolas relativas às safras 2003/04, 2004/05 e 2005/06. Segundo a decisão, o produtor rural poderá solicitar a prorrogação das dívidas de custeio até o dia 30 de outubro e das dívidas de investimento até o dia 17 de dezembro. Os prazos anteriores eram de 28 de setembro e 15 de outubro respectivamente.

**Fonte: Agrolink****Preço da soja é favorável no mercado interno**

O mercado iniciou a semana avaliando o impacto negativo das geadas no norte do cinturão produtor americano sobre a produtividade das lavouras e sobre o teor de óleo no grão. Com isso, a bolsa já iniciou a semana com uma boa puxada nos preços. Para completar o quadro positivo, mais ganhos consistentes, quando os contratos de janeiro, março e maio ultrapassaram a barreira de US\$ 10 por bushel.

Entre as notícias que sustentaram Chicago, destaque para o enfraquecimento do dólar frente a outras moedas - dando competitividade às commodities de exportação -, os rumores de que a China estaria reduzindo a tarifa de importação e o clima seco sobre a região Centro-Oeste do Brasil, prejudicando o início do plantio da soja precoce.

Na atual situação do mercado, de forte aperto na relação de oferta e demanda por conta da menor safra americana e do consumo mundial em ascensão, o abastecimento mundial vai depender de uma boa safra na América do Sul. Diante disso, qualquer sinalização de problemas com a produção do Brasil e da Argentina tende a bater forte em Chicago, ainda que qualquer especulação sobre a safra destes dois países seja mais do que prematura.

**Fonte: Zoonews****Aumenta abate de gado de corte no segundo trimestre**

No segundo trimestre de 2007 foram abatidas 7,6 milhões de cabeças de bovinos em todo o país, 1,1% a mais do que em igual período do ano passado. Mas em relação ao primeiro trimestre deste ano, o abate de bovinos registrou queda de 3,7%. Comparando-se o segundo trimestre de 2007 com o de 2006, todas as categorias de bovinos abatidas apresentaram crescimento, com exceção de vacas que fechou com recuo de 4%.

Em relação ao segundo trimestre de 2007, verificou-se que o peso de carcaça de bovinos cresceu 2,2% em comparação com o mesmo período de 2006, e caiu 3,5% frente ao primeiro trimestre de 2007. Ainda no segundo trimestre de 2007 foram produzidas 1,7 milhão de toneladas de carne bovina. Os estados que mais se destacaram no abate de bovinos foram o Mato Grosso (14,5% do total abatido), São Paulo (13,5%) e Mato Grosso do Sul (12,7%).

**Fonte: IBGE**

## Ano será de recordes na produção de grãos e carnes

Perspectiva do governo é que o período seja o melhor da história, com preços altos.

A temporada 2007/08 será a melhor da história para a agropecuária brasileira, segundo a prospecção da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para os principais segmentos do agronegócio. O estudo mostra que o País terá recorde de produção de grãos - com exceção para o arroz - e de carnes. Aliado a isso, grande parte dos produtos terá preços mais altos.

"Tem tudo para ser recorde em quantidade e em preços. E, nas carnes, também será o melhor ano", diz Paulo Morceli, superintendente de Gestão de Oferta da Conab. Segundo ele, o ano será extraordinário se os parâmetros projetados se confirmarem - e o clima ajudar. No que tange às [cotações](#) dos produtos agropecuários, Morceli diz que alguns analistas acreditam que os valores mais altos sejam uma questão conjuntural, enquanto outros acreditam que são novos patamares, permanentes.

De acordo com o levantamento, o maior aumento na produção se dará no frango: 10% - o dobro do incremento projetado para 2007. O analista do produto, Ézio José Santiago, explica que a variação é decorrente tanto de um consumo interno quanto externo maior. A Conab estima uma exportação 15% superior em 2008. Para a pecuária de corte, o aumento também é superior ao indicado neste ano: 3,5% ante a 2%. A estatal indica um incremento na produção menor que o da exportação (7,9%). Apesar de não ter feito projeções para preços, Santiago diz que 2008 deve ser de cotações mais elevadas. "O mundo todo está consumindo mais proteína animal", argumenta.

Impulsionado pelas carnes e leite, o milho pode ter um aumento de 9,8% na colheita, de acordo com a prospecção da Conab. "Os indicadores de consumo mostram como será a safra, que cresce para atender ao mercado", diz Marco Antônio de Carvalho, analista da estatal. De acordo com o seu estudo, "o processo de comercialização mundial é irreversível para os próximos anos", indicando exportações crescentes. Na atual temporada, poderão chegar a 9,5 milhões de toneladas.

Para o algodão, a Conab projeta uma safra até 9,5% maior. O número, no entanto, pode ser ainda superior. Djalma Fernandes de Aquino, analista da Conab, explica que o cenário de preços já está traçado - com redução nos estoques mundiais - o que pode mudar é o clima no Brasil. De acordo com ele, dependendo de como ocorrer o plantio de soja - com atraso-, a área de algodão tende a crescer. "É o último produto a ser plantado", lembra. Ele acrescenta ainda que área cresce em função também das [negociações](#) antecipadas. Pelas estimativas da estatal, mais de 40% da colheita 2007/08 já foi comercializada.

Para a soja, a prospecção da Conab indica um aumento de 1,3% a 6% na safra. Segundo o analista João Paulo de Moraes Filho, o maior crescimento na área plantada se dará no Centro Oeste, onde a soja tem rentabilidade melhor que o milho. Pelas estimativas da estatal, 19% da produção esperada está negociada ante a 8% no mesmo período do ano passado. "A venda antecipada ajuda a aumentar a área do grão", diz.

Morceli lembra que o arroz é um dos poucos produtos que não terá colheita recorde, mas que apesar disso, terá aumento. Pelas projeções da estatal, a produção do cereal pode chegar a 12,2 milhões de toneladas - 7,9% a mais -, com acréscimo de cerca de 500 mil toneladas no Rio Grande do Sul e o restante, nos demais estados produtores.